

# **Demonstrações Financeiras**

**Instituto Espaço Silvestre**

31 de dezembro de 2016

com o relatório dos Auditores Independentes sobre  
as Demonstrações Financeiras

## **Instituto Espaço Silvestre**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016.

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 3

### **Demonstrações financeiras revisadas**

Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações do superávit (déficit) das atividades sociais.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores

### **INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE**

Itajaí– SC

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Espaço Silvestre** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Espaço Silvestre** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 14 de junho de 2017

**Berkan Auditores Independentes S.S.**  
CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti  
Contador CRC SC-023618/O-6

**INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE**

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*(Em reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	58.757	80.663
Contas a receber	5	3.162	2.079
Outros créditos	6	1.714	3.175
Outros direitos realizáveis		-	107
		<b>63.633</b>	<b>86.024</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	7	20.888	22.312
		<b>20.888</b>	<b>22.312</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>84.521</b>	<b>108.336</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Obrigações tributárias		335	13
Obrigações trabalhistas e previdenciária		67	671
Outras obrigações		-	358
		<b>402</b>	<b>1.042</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	8		
Patrimônio social		107.294	53.157
Superávit (déficit) do exercício		(23.175)	54.137
		<b>84.119</b>	<b>107.294</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>84.521</b>	<b>108.336</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE**

Demonstração do superávit (déficit) das atividades sociais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*(Em reais)*

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Receita com doações e subvenções</b>			
Receita com doações		103.517	171.850
	9	<u>103.517</u>	<u>171.850</u>
<b>Custos</b>			
Custo de manutenção		(118.942)	(111.842)
	10	<u>(118.942)</u>	<u>(111.842)</u>
<b>Superávit bruto</b>		<u>(15.425)</u>	<u>60.008</u>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	11	(10.107)	(7.849)
Outras despesas operacionais		(497)	(527)
<b>Superávit (déficit) antes do resultado financeiro</b>		<u>(26.029)</u>	<u>51.632</u>
Receitas financeiras		4.692	4.557
Despesas financeiras		(1.838)	(2.052)
<b>Superávit (déficit) das atividades sociais</b>		<u>(23.175)</u>	<u>54.137</u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE**

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*(Em reais)*

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Superávit / (déficit) das atividades sociais	(23.175)	54.137
Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>Resultado Abrangente</b>	<b>(23.175)</b>	<b>54.137</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE**

Demonstração da mutação do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em reais)

	Nota	Fundo Patrimonial	Superávit do (Déficit) Acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>20.394</b>	<b>32.763</b>	<b>53.157</b>
Superávit do exercício		-	54.137	54.137
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>20.394</b>	<b>86.900</b>	<b>107.294</b>
Superávit do (déficit) exercício		-	(23.175)	(23.175)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>8</b>	<b>20.394</b>	<b>63.725</b>	<b>84.119</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE**

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*(Em reais)*

<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>		(23.175)	54.137
Ajustado por:			
Depreciação/amortização		4.380	2.135
<b>Superávit (Déficit) ajustado</b>		<b>(18.795)</b>	<b>56.272</b>
Redução (aumento) nas contas do ativo circulante:			
Adiantamento a fornecedores		1.461	1.790
Tributos a recuperar			(1.507)
Despesas antecipada		107	(107)
Outros valores a receber		(1.085)	(1.063)
Aumento / (redução) dos passivos:			
Fornecedores		(357)	(378)
Salários a pagar		(604)	671
Impostos, taxas e contribuições		322	13
Outras obrigações			77
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>		<b>(156)</b>	<b>(504)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicações no imobilizado		(2.955)	(11.000)
<b>Fluxo de caixa aplicados em atividades de invest.</b>		<b>(2.955)</b>	<b>(11.000)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(21.906)</b>	<b>44.768</b>
Caixa, equivalentes e aplicações no início do período		80.663	35.895
Caixa, equivalentes e aplicações no fim do período		58.757	80.663

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Instituto Espaço Silvestre**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **1. Informações gerais**

O Instituto Espaço Silvestre, doravante denominado simplesmente “Instituto”, é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos, com prazo de duração indeterminado, com sede na cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, na Rua: Artur Torquato Batista, nº 220, Fazenda, CEP:88.306-155 e tem por objeto social a recuperação a reintrodução do papagaio do peito roxo na natureza.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, quando aplicável.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Instituto revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras ocorreu em reunião de diretoria realizada em 14 de junho de 2017.

### **3. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

#### **a) Apuração do superávit – receitas**

As receitas oriundas de doações e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

#### **b) Apuração do superávit – despesas**

São registradas pelo regime de competência, e estão representadas pelos seguintes grupos:

Despesas com a causa, representadas basicamente por:

*Doações a instituições (projetos)* - referem-se basicamente ao repasse dos recursos às instituições assistidas pelo Instituto.

*Despesas com pessoal* - são representadas pelas obrigações trabalhistas dos funcionários do Instituto, ou pela prestação de serviços voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da Administração.

*Serviços de terceiros* - gastos incorridos na contratação de serviços terceirizados relacionados à comunicação, eventos, entre outros, para as atividades administrativas e operacionais do Instituto.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Abrangem saldos de caixa em moeda corrente e conta bancária, as quais são sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**d) Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear.

**e) Demais ativos e passivos**

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base "pro-rata die".

**f) Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

**g) Provisões para férias e encargos**

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos, calculados até a data do balanço.

**h) Imposto de renda e contribuição social corrente**

Em virtude de ser um Instituto sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda e aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, e artigo 195 da Constituição Federal. As obrigações tributárias registradas no balanço patrimonial da Entidade estão relacionadas aos impostos retidos na fonte sobre serviços de terceiros.

**Instituto Espaço Silvestre**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	150	2.534
Bancos e aplicações	58.607	78.129
	<u><b>58.757</b></u>	<u><b>80.663</b></u>

Todas as aplicações financeiras da Entidade possuem liquidez imediata. A qualquer tempo, podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Entidade, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

**5. Contas a receber de clientes**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Paypal	3.162	2.079
	<u><b>3.162</b></u>	<u><b>2.079</b></u>

**6. Outros Créditos**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Adiantamentos a fornecedores	208	1.669
Tributos a recuperar	1.506	1.506
	<u><b>1.714</b></u>	<u><b>3.175</b></u>

**7. Imobilizado**

	<u>Custo</u> <u>Corrigido</u>	<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u>	<u>2016</u> <u>Líquido</u>	<u>2015</u> <u>Líquido</u>
Móveis e Utensílios	200	(48)	152	152
Máquinas e Equipamentos	3.155	(881)	2.274	152
Veículos de uso	11.000	(2.200)	8.800	9.900
Aparelhos e Instrumentos	13.845	(5.203)	8.642	9.358
Computadores e Periféricos	3.550	(2.530)	1.020	2.750
<b>Total</b>	<u><b>31.750</b></u>	<u><b>(10.862)</b></u>	<u><b>20.888</b></u>	<u><b>22.312</b></u>

**a. Movimentação do período:**

<b>Movimentação</b>	<u><b>R\$</b></u>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<u><b>22.312</b></u>
Aquisições do período	2.956
Depreciação (-)	(4.380)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<u><b>20.888</b></u>

## Instituto Espaço Silvestre

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 8. Patrimônio líquido

O patrimônio social do Instituto é formado pelo fundo patrimonial e superávit acumulado dos exercícios. A destinação do superávit acumulado é aprovada na reunião da diretoria que é realizada anualmente.

### 9. Receitas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Doações Alemanha	-	20.700
Doações Paypal	-	366
Doações Fundação Boticário	58.748	104.638
Demais Doações	44.769	46.146
	<u>103.517</u>	<u>171.850</u>

### 10. Custos

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo com pessoal	28.654	43.455
Custo com prestação de serviço	37.483	8.189
Reabilitação	7.517	23.453
Monitoramento	21.753	20.614
Material de Campo	1.881	13.205
Demais Custos	21.654	2.926
	<u>118.942</u>	<u>111.842</u>

### 11. Despesas Gerais e Administrativas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Honorários contábeis	4.235	4.062
Material de expediente	324	180
Despesas postais	1.168	187
Depreciação	4.380	2.134
Demais despesas gerais e administrativas	-	1.286
	<u>10.107</u>	<u>7.849</u>

### 12. Provisão para demandas judiciais

#### Demandas judiciais não provisionadas

O Instituto é réu de ação judicial de ação civil pública, cuja probabilidade de perda é possível, de acordo com a avaliação dos seus advogados. Com base na análise do processo e, suportada por opinião de seus assessores legais, a Administração entende que esse processo não necessita de provisão como segue:

A ação judicial foi de autoria do ministério público, pois trata-se da irregularidade na prestação de contas proposta pelo Ministério Público Federal, por meio da qual postula a condenação do

## **Instituto Espaço Silvestre**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE** ao pagamento — ressarcimento -, de R\$ 170.160,88, quantia esta que foi repassada ao Instituto Carijós Pró-Conservação da Natureza em razão do Termo de Acordo Judicial celebrado na Ação Civil Pública nº 94.0000476-1 (atual Cumprimento de Sentença nº 96.0006712-0), para aplicação em projetos ambientais.

Cabe ressaltar que a estimativa de perda desta ação é considerada como possível para o departamento jurídico do Instituto.

### **13. Renúncia fiscal**

#### Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é imune e isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme o § 1º do artigo 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

**Ligia Filomena Poletto Jahn**  
Administrador  
CPF: 836.357.009-59

## **RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Charles Karrer  
Técnico em contabilidade CRC: 1.SC-013154/O-1